

América Latina busca independência, não a Doutrina Monroe, diz China

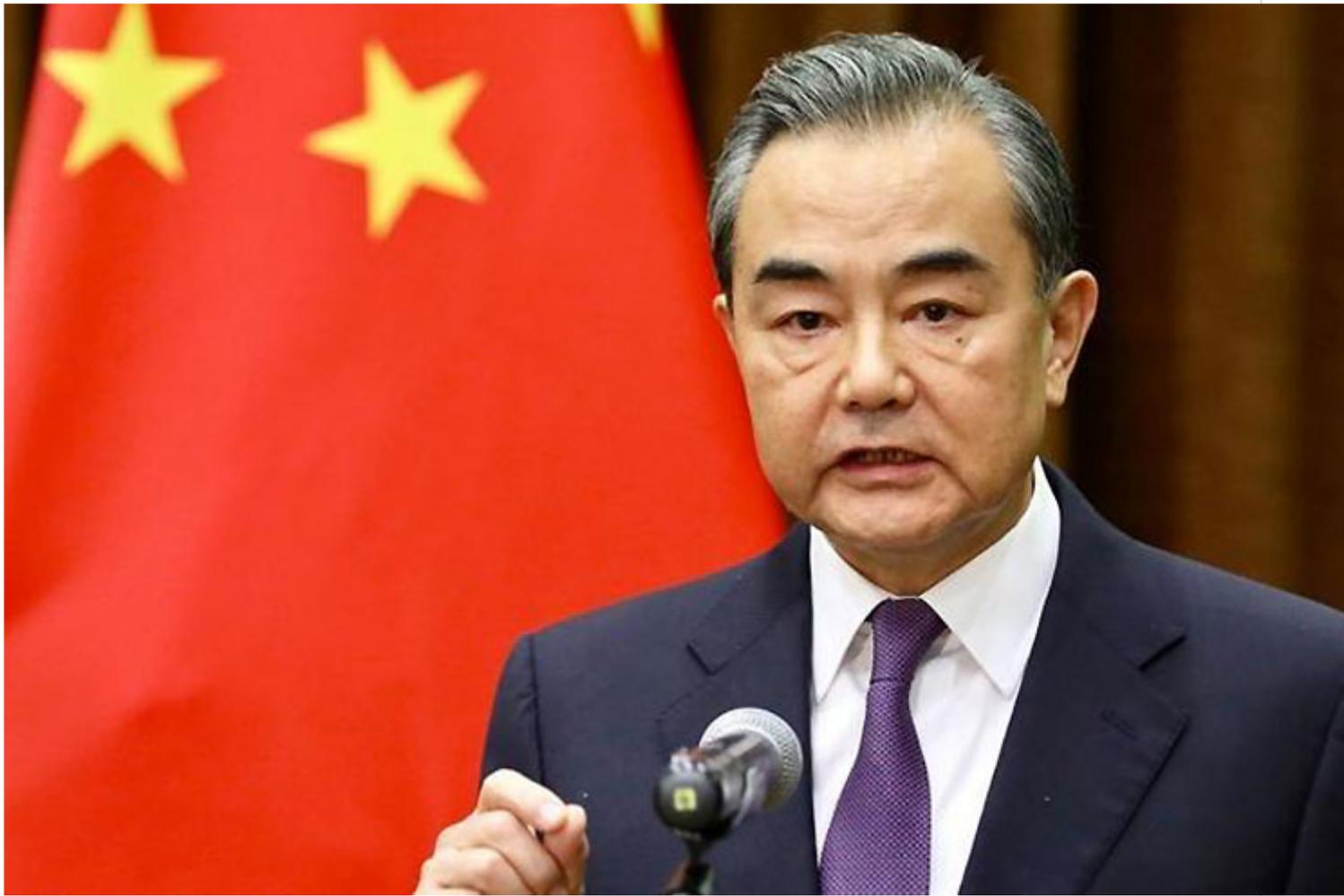


Foto:PL

Havana, 8 de março (RHC) Os países da América Latina aspiram à independência e não à Doutrina Monroe, disse o ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, defendendo os laços entre Beijing e a região.

Em uma coletiva de imprensa, o ministro destacou que os vínculos entre a China e a América Latina e o Caribe (ALC) fazem parte da cooperação sul-sul e não obedecem a cálculos geopolíticos.

O ministro das Relações Exteriores da China disse que a relação entre as duas partes segue os princípios de respeito mútuo e benefício compartilhado, sem interesses hegemônicos.

“O que os povos da América Latina querem construir é sua própria pátria, não o quintal de outra pessoa”, enfatizou.

O chefe da diplomacia enfatizou que os países latino-americanos acolhem a cooperação com Pequim porque os desejos e as necessidades da região são respeitados aqui.

Lembrou que este ano marca o décimo aniversário do funcionamento oficial do Fórum China-Celac (Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos) e que o gigante asiático sediará a Quarta Conferência Ministerial no primeiro semestre do ano. “Desde o início da nova era, sob a orientação do presidente chinês Xi Jinping e dos líderes dos países latino-americanos, a construção de uma comunidade China-ALC com um futuro compartilhado fez progressos significativos”, acrescentou.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/378355-america-latina-busca-independencia-nao-a-doutrina-monroe-diz-china>



Radio Habana Cuba